

Humanidade

Semana 20: "Como uma criança

31 de março/3 de abril de 2022

Mateus 19:13-15 & Mateus 18:1-5

- + PÁSCOA! | É um tempo para amigos e família // precisamos de voluntários para o ministério das crianças para culto de sábado + culto de domingo
- + Destaque de parceiros | Coletivo de Assistência aos Refugiados no próximo domingo às 10h Junte-se a nós para tirar suas dúvidas e saber como estamos fazendo parcerias para tratar dos refugiados na cidade de Portland.
- + Team Night (voluntários) 3 de abril | Neste Domingo! Avise-nos que você está vindo, cadastre-se no site.

Mensagem

- Continuamos hoje em nossa série chamada humanidade, e se você puder, por favor, olhem em Mateus capítulo 19.
- Estamos procurando histórias específicas onde Jesus estava interagindo com as pessoas.
- As coisas que ele fez.
- As coisas que ele disse.
- Porque essas interações, acredito, nos dizem mais sobre o que acreditamos, e como nos comportamos, do que qualquer outra coisa, como pessoas que seguem Jesus.
- Agora, a história particular que estamos vendo hoje me lembra minha infância.
- Ilustração: irmãos mais velhos
- Veja, eu cresci com dois irmãos mais velhos.
- Temos seis anos de diferença.
- O que significa que na época em que eles atingiam a adolescência, ou em outras palavras, sobre o tempo quando começaram a tomar decisões erradas, eu já tinha idade suficiente para tomar nota.
- Eu vi de perto todos os tipos de contratempos e confusões e vi as consequências.
- Não só isso, mas naturalmente, tendo um pouco a preferir agradar as pessoas.
- Então, quando eu vi meus irmãos sendo pegos em flagrante, e quando ouvi nos bastidores conversas entre meus pais, decidi que havia duas maneiras de aprender as lições.
- Você pode aprender com seus próprios erros.
- OU, você pode aprender com os erros de seus irmãos.
- Vou dar uma dica sobre qual dos dois eu escolhi.

- Prefiro aprender com os erros dos outros do que com meus próprios erros, porque, eu não gosto de estar de castigo.
- É simples assim
- Agora, talvez você pergunte: “O que isso tem a ver com Mateus 19?” E eu explico.
- O texto que estamos vendo hoje é um pouco diferente do que vimos ao longo desta série.
- Porque, na maioria das vezes, quando encontramos Jesus nesta série, encontramos-nos com Seu lado mais carinhoso.
- Vimos Sua gentileza.
- Testemunhamos Sua graça.
- Encontramos Sua compaixão.
- Mas no texto de hoje esbarramos em seu lado mais conflituoso.
- E o que torna isso ainda mais único é que geralmente quando vemos este lado de Jesus é os fariseus que ele está enfrentando.
- Mas NESSE caso, são Seus discípulos.
- O que significa que isso tem PARTICULAR relevância para nós, porque muitos de nós aqui, somos discípulos.
- Então, se eu sou um discípulo, assim como eles, prefiro MUITO mais aprender com SEUS erros, que com os meus.
- Mas olhem aqui - Isso não é relevante porque Ele está confrontando o COMPORTAMENTO.
- Nossa motivação em olhar para isso NÃO é como a minha motivação em observar os erros do meu irmão.
- Para que não tenhamos problemas com Jesus.
- A motivação tem a ver com a nossa experiência nas PROFUNDIDADES do que Jesus está nos oferecendo.
- Veja, Jesus não corrige os discípulos porque eles estão se comportando mal.
- Bem, de certa forma são.
- Mas esse não é o mais importante.
- Ele os corrige porque, em seus mal-entendidos, eles estão perdendo um princípio fundamental para experimentar ou encontrar o tipo de vida que Jesus veio nos oferecer.
- E tenho certeza de que se ele estivesse aqui, na sala conosco agora, ele provavelmente faria o mesmo.
- Então, vamos lá.

- E enquanto fazemos isso, deixe-me preparar um pouco o cenário.
- Jesus estava ensinando na Galileia e agora mudou de região.
- Ele viajou para o sul na Judéia.
- E como tantas vezes antes, ele está cercado por multidões enquanto ensina.
- Então, onde entramos na história, Jesus está por aí, conversando com as pessoas, e lemos isso:

Mateus 19:13

Então trouxeram algumas crianças a Jesus para que ele lhes impusesse as mãos e orasse, mas os discípulos os repreendiam.

- Deixe-me parar aqui porque isso é tão engraçado, pensando nisso...
- Há pessoas;
 - Que tem filhos;
 - E eles querem que Jesus coloque Suas mãos sobre eles e ore.
- É isso.
- Só é Isso que eles estão fazendo.
- E os DISCÍPULOS... os discípulos de Jesus, R E P R E E N D E M eles.
- Não diz que eles os pediram gentilmente para eles se afastarem.
 - “Ei pessoal, Jesus está ensinando agora, vocês podem voltar mais tarde?”
- NÃO. Diz que eles os R E P R E E N D E R A M!
- "Saia daqui!"
- "Ninguém tem tempo para isso."
- “Quem você acha que Jesus é?”
- E observe, não foi apenas um discípulo equivocado.
- Como Judas. Porque todos nós odiamos Judas.
- Não. É Discípulos em PLURAL.
- Então Jesus vê isso.
- De fato, no relato de Marcos sobre isso, diz que Jesus fica INDIGNADO.
- Ele está furioso.
- Para aqueles que não sabem o que isso significa, significa que ele estava IRRITADO.
- O que na MINHA casa significava que alguém estava para ser castigado com uma colher de madeira, sabem o que quero dizer, né?
- Então, Jesus, ele está FRUSTRADO e um pouco emotivo.
- Tipo, "O que deu em vocês!?"

- E então ele diz isso:

Mateus 19:14-15

Jesus, porém, disse: — Deixem os pequeninos e não os impeçam de vir a mim, porque dos tais é o Reino dos Céus. E, tendo-lhes imposto as mãos, retirou-se dali.

- “Ele continuou a partir daí”, basicamente significa que ele fez o microfone cair.
- Ele fez exatamente o que os discípulos tentaram interromper e começou a andar.
- Mas antes de fazê-lo, Ele disse algo que ressoou nos ouvidos dos discípulos.
- Ele disse: “Não os impeçam, porque o REINO pertence a ESSES.”
- Tais como estes.
- Ou Uns como este.
- Então você pergunta, por que Jesus estava tão indignado.
- E por que ISSO soou nos ouvidos dos discípulos?
- Bem, deixe-me dizer-lhe.
- Lembra que eu disse que Jesus tinha acabado de chegar da Galiléia quando isso aconteceu?
- Ele estava ensinando na Galiléia e depois veio para a Judéia.
- Mas logo antes de Ele e Seus discípulos saírem da Galiléia, houve uma discussão, e a ironia de seu momento é muito significativo para ignorar.
- Na verdade, acho que se você já se sentiu um pouco cabeça dura como discípulo, o que estamos prestes a ver pode fazer com que você se sinta muito melhor consigo mesmo.
- Então, na Galiléia um pouco antes deste momento, os discípulos estão conversando e eles decidem fazer uma pergunta a Jesus.
- Veja isso comigo:

Mateus 18:1

Naquela hora, os discípulos se aproximaram de Jesus e perguntaram: — Quem é o maior no Reino dos Céus?

- Agora. Não vou tentar adivinhar o motivo por trás disso, mas sinto como o fato de que eles FIZERAM a pergunta foi uma revelação de sua falta de compreensão.
- O reino dos céus não é como os outros reinos.

E eles estão fazendo uma pergunta que está diretamente enraizada na construção de outros reinos.

- “Quem é o maior?”

- Ou quem é o homenageado?
- Quem o fez?
- Quem sai por cima?

- E em QUALQUER OUTRO reino as respostas teriam sido como,

- O forte ou poderoso.
- O rico.
- O de boa aparência.
- Aquele com renda boa, muitos dias de férias e uma casa de luxo.

- “Jesus, neste reino que você nos falou, quem é o maior?”

- E assim Jesus responde.
- Mas ele responde de uma maneira típica de Jesus.

- Vejam isso.

Mateus 18:2-5

E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles e disse: — Em verdade lhes digo: se vocês não se converterem e não se tornarem como crianças, de maneira nenhuma entrarão no Reino dos Céus. Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus. E quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, é a mim que recebe.

- Isso não é lindo?

- Ele chama esse garoto e diz: “vocês querem ver grandeza? Não procurem mais do que essa criança.

- Você percebe como isso pareceria de cabeça para baixo e invertido para os discípulos?

- Não há uma característica de uma criança que se alinhasse com o maior em outros reinos.

- Mas no reino de Jesus, Ele diz: "Eis a grandeza".

- Aa, também, agora você vê por que, POR QUE, quando alguns dias depois Ele pega os discípulos afastando as crianças, Ele estava INDIGNADO?

- Meu irmão costumava me segurar e ele começava a bater com força no meu peito e rápido, e ele dizia, “dez barras de chocolate”, o que significava que ele não ia desistir, até que eu nomeasse dez barras de chocolate.

- Eu me pergunto se Jesus queria fazer isso com Seus discípulos quando percebeu o quão estúpidos eles eram.

Vocês. Não. Entendem.

- Mas.
 - Antes que riamos demais às custas deles,
 - NÓS entendemos?
- Tipo, quando você e eu imaginamos entrar pela porta do reino dos céus,
- que, a propósito, deixamos claro que não é algo que Jesus diz que está em nosso futuro, ele diz que é algo que experimentamos aqui e AGORA;
- quando você considera entrar nele ou experimentá-lo, você imagina-se MAIS ou MENOS infantil?
- Ah.
- Essa é difícil, não é?
- Jesus diz que se você quer REALMENTE experimentar o reino, você tem que se tornar ISSO.
- Então, o que ele está nos dizendo é que há uma qualidade essencial na maneira como as crianças aproximam-se de Jesus que o levou a dizer que eles entendem:
 - o Reino pertence a “tais como estes”.
- Ilustração: Jace e Nash
- Tenho o privilégio de estar perto de muitas crianças hoje em dia.
- Tenho muitos amigos com crianças.
- Na outra noite eu estava sentado na casa de alguns amigos.
- Os meninos, 5 e 3, foram mandados brincar lá fora para que os adultos pudessem ter uma conversa adulta.
- Em poucos minutos, ouvimos os gritos: “Mãe. Mãe!”
- Ouvimos o barulho da porta.
- Os pés correndo em nossa direção.
- E a proclamação: “OLHE O QUE ENCONTRAMOS!”
- A vibração na sala era palpável.
- Até eu mal podia esperar para ver que tesouro havia sido descoberto.
- Quando eles finalmente se apresentaram diante de nós, revelaram sua descoberta.
- Era uma Sharpie, lapiseira cor de laranja.
- Agora, eu vi uma caneta uma ou duas vezes.
- Até mesmo laranja.
- Mas celebrei com eles essa rara descoberta.

- E então, com o mesmo entusiasmo com que entraram, saíram correndo, para encontrar outro tesouro.
- Mais tarde, perguntei-lhes o que encontraram, e eles disseram: “Nenhum tesouro. Mas encontramos lixo. E nós pegamos, porque NÓS, vamos tornar o mundo MELHOR.”
- Há esse sentimento primordial de admiração e maravilha no rosto de uma criança.
- Crianças, vivem com esse profundo sentimento de antecipação do que pode estar esperando aí perto.
- Quando Jesus descreve aqueles que estão experimentando seu reino, ele OS está descrevendo.
- Eu quero que vocês vejam algumas palavras que eu acho que estavam no coração de Jesus quando ele disse isso.
- Palavras que muitas vezes descrevem crianças.

Maravilha

Alegria

Confiança

Vulnerabilidade

Esperança

Amor

Dependência

- Tenho a sensação de que ESSE é o objetivo de Jesus.
- Mas a vida tem um jeito de tirar essa maravilha e alegria e verdade e vulnerabilidade de nós, não é?
- Você é traído.
- Você despeja sua vida em algo apenas para vê-lo desmoronar diante de você.
- Ou você perde algo que trabalhou duro para conseguir.
- Ou você perde alguém de quem dependia.
- A vida acontece.
- E então, é como se houvesse essa dureza que começa a se formar.
- Mas você continua.
- Mas algo mais acontece e há outra camada.
 - Agora a esperança.
 - O amor.
 - A dependência, eles ficam encobertos.
- Ninguém se propõe a ser o cínico.

- Ninguém ESCOLHE ser cínico.
- Acontece COM você.
- Então você se afasta.
 - Você dobra seus braços.
 - Você vira os olhos.
 - Você começa a presumir o pior, em vez de acreditar no melhor.
- Isto soa familiar?
- Não acredito que seja assim que Deus pretendia que vivêssemos.
- Há alguns anos, tive essa epifania em torno da comida.
- Eu estava pensando no gosto.
- E eu percebi que Deus me deu papilas gustativas por uma razão.
- Para que quando eu comesse todas essas maravilhosas combinações de sabores eu experimentaria algum tipo de prazer.
- Agora, diz o cínico, “ele lhe deu isso para mantê-lo vivo”.
- Mas acho que há mais do que isso.
- Percebo que oferecer uma mão a alguém enquanto escala uma pedra é útil, mas por que é que quando alguém enfia a mão na de outro, há sentimentos além dos nervos na superfície de sua pele.
- Estes são apenas pequenos exemplos que apontam para a realidade de que Maravilha, Alegria, Confiança e Vulnerabilidade e Esperança e Amor e MESMO Dependência pretendem ser parte de nossa experiência como humanos.
- Acho que Jesus nos convida a experimentar a coisa nova que Deus está fazendo no mundo e Ele diz que para experimentar isso devemos nos tornar como uma criança.
- Agora há uma distinção que precisamos fazer entre ser

Infantilidade & Inocência infantil

- Infantil.
- O que é infantil?
- Bem, pense na última vez que você pensou que um adulto estava sendo infantil.
- O que eles estavam fazendo?
- Sendo teimoso?

- Recusando-se a fazer algo novo?

Resistindo à mudança?

- Infantil é bater os pés quando você não consegue o que quer.
- Infantil é acreditar que VOCÊ tem todas as respostas, e essas outras pessoas, os chamados de adultos, não sabem do que estão falando.
- Ilustração: Passeio Selvagem do Sr. Sapo.
- Quando nossos filhos eram pequenos, poupamos e fomos para a Disneylândia.
- Acho que Morgan devia ter 6 anos, Maddy 4 e Meg 2.
- Então, pouco depois de entrar, convenço Morgan a fazer o passeio selvagem do Mr. Toad comigo.
- Isso deu algum trabalho porque Morgan realmente gosta de estar no controle.
- Quando ela era pequena, ela preferia esquiar na parte difícil do que andar em um teleférico.
- Então, mesmo que isso seja uma criança
- Então eu digo a ela: “Olha, tem um volante. VOCÊ estará no controle...” sem contar que o carro está correndo em trilhos.
- Portanto, estávamos de acordo...
- Enquanto ELA pudesse dirigir, ela o faria.
- Agora, eu nunca tinha feito esse passeio, então não tinha ideia como ele era.
- Mas se você estiver curioso, você pode procurá-lo no site da Disneyland, e diz o seguinte:
- Entre na luxuosa mansão inglesa conhecida como Toad Hall e entre em um carrinho para 2 pessoas ao ar livre.
- Passe por pilhas de livros na biblioteca e passe por uma lareira - antes de entrar em uma sala de jantar formal. Acelere através de uma parede e corre pela margem de um rio, se esquivando por pouco de um rebanho de ovelhas.
- Ao evitar um pelotão de policiais, colidir com andaimes, respingar uma pilha de tortas, esmagar caixotes e acender uma explosão de fogo - mas cuidado com este trem!
- Você vai escapar do julgamento por seu rastro de destruição? Ou é algo ainda mais diabólico que vai acontecer?
- Bem, no momento em que passamos RASANTE por pilhas oscilantes de livros....
- Eu olho para Morgan e ela dá um aperto no volante...
- Ela não está gritando. Ela está berrando. E grunhindo.
- E então, por sorte, na parte mais assustadora do passeio, o carrinho quebra e estamos presos... exatamente onde havíamos 'iniciado uma explosão de fogo'.
- E não importa o quanto eu tente convencê-la de que ISSO NÃO É REAL, ela não quer saber nada disso.

- Bem, claro que tivemos alguns problemas de confiança para resolver depois disso e colocá-la no passeio das xícaras de chá foi difícil.
- Mas o que ela estava sendo?
- Infantil, certo?
- Ela permitiu que sua compreensão e experiência limitadas redefiniram a realidade.
- Inocência Infantil, é radicalmente diferente.
- Inocência Infantil é a maneira pela qual você está aberto à Maravilha e admiração que está ao nosso redor todos os dias.
- Inocência Infantil é a maneira como você descobre e encontra alegria nas pequenas coisas, como uma canetinha laranja.
- Inocência Infantil é decidir confiar.
- Ser infantil neste sentido é ser vulnerável sobre como você se sente.
- Inocência Infantil é acreditar em algo sobre esse futuro que é tão verdadeiro que muda o presente.
- Chamamos isso de esperança.
- Inocência Infantil é amar incondicionalmente e sem categoria.
- Você notou isso nas crianças?
- Inocência Infantil é perceber que você não é uma ilha.
- Você é dependente.
- Chamamos as crianças na temporada de declarar o imposto de renda de Dependentes.
- Inocência Infantil significa que você é realmente DEPENDENTE desse Deus de maneira real.
- E isso é o que Jesus queria dizer.
- Ele está chamando cada um de nós para retomar àquele espaço infantil.
- Ele alcança todas essas camadas de dureza e cinismo e independência e chama-nos a deixar para trás todas as razões pelas quais nos tornamos cansados e amargos.
- Ele nos chama a descruzar os braços.
- Ele nos convida a sair das arquibancadas e entrar na quadra.
- Como isso é possível... como nos tornamos crianças?

- Como podemos recapturar um senso infantil de que Deus nos quer com ele,
- que o mundo é um bom lugar?
- Que há esperança e um futuro para todos nós?

- É possível ser infantil sem ser infantil ou ingênuo?

- Se sim, como?

- Bem, aqui está o que aprendi como pai.

- Primeiro passo: não force seu filho a entrar em montanhas-russas.

- Não. Estou brincando... mais ou menos.

- Não, aqui está o que aprendi.

- As crianças se tornam infantis quando estão em um ambiente de amor,
- Quando eles têm um sentimento de apego àqueles de quem dependem,
- Quando se sentem seguros.

- Esse é o terreno fértil que produz o melhor que existe dentro de qualquer criança

- E é aí que encontramos o poder da cruz.

- O que mais fala sobre a profundidade do amor por nós?
- O que mais cria um sentimento mais profundo de apego?
- O que mais nos diz, "vai dar certo". Como a cruz.

- Veja, ESSA é a beleza do evangelho.

- Em um movimento Deus fez algo tão bonito, algo tão poderoso, que pode penetrar toda a pele grossa que causou dano em nós.
- Ele cria um espaço, onde NÓS, podemos voltar a ser crianças.

- Os discípulos de Jesus, eles queriam saber o que era grande, e Jesus nos convida a experimentar, degustar, a vida plena, vibrante, dinâmica e elétrica de Deus.

- O que ele insiste que está disponível para cada um de nós aqui e agora, quando dizemos SIM para ele.

- Cura de feridas... alguém lhe disse que você não podia confiar, você não podia criar, você não podia...
- Um momento de cura.

Bênção

- Que vocês redescubram esta fé infantil que Jesus nos diz que é o caminho.
- Que vocês tenham os olhos arregalados e cheio de admiração, amor e esperança.
- E que possamos juntos criar espaço, onde todos os filhos de Deus possam ser... crianças.

Amén